

## Prisão Um dos principais acusados dos massacres de 1994 detido no Uganda

Sobrevivente num memorial do genocídio que tingiu de sangue o Ruanda em meados da década de 1990



## Detido um dos autores do genocídio ruandês

Entre outras acções, é atribuída a Idelphonse Nizeyimana a autoria de um plano para exterminar a intelectualidade tutsi. É o segundo ruandês ligado à brutal violência detido em pouco tempo

João Manuel Rocha

● O "carniceiro de Butare", como ficou conhecido Idelphonse Nizeyimana, um dos principais responsáveis pelo genocídio de 1994 no Ruanda, foi detido anteontem em Kampala, onde terá chegado a 1 de Outubro, proveniente da República Democrática do Congo. Era um dos mais procurados pelos massacres de há 15 anos.

Nizeyimana, acusado de ser um dos principais instigadores e executores dos massacres em que, perante a passividade internacional, foram mortos perto de um milhão de ruandeses de etnia tutsi e hutus moderados, terá entrado no Uganda com documentos falsos e já foi extraditado para Arusha, na Tanzânia, onde funciona o Tribunal Penal Internacional para o Ruanda, informou a polícia ugandesa.

Capitão do Exército e responsável pelos serviços de informação na al-

tura dos massacres, Nizeyimana é acusado de ter organizado a morte de milhares de tutsis, incluindo a da antiga rainha, Rosalie Gicanda, de 80 anos, viúva do rei Mutara III, que morreu em 1959, pouco antes de o país se ter tornado uma república. Um relatório de 1999 da Human Rights Watch, agora recordado pela BBC, diz que a morte da rainha, que não tinha qualquer actividade política, alertou os tutsis para o perigo que corriam.

O agora detido pertencia ao círculo próximo do Presidente hutu Juvenal Habyarimana, cuja morte, no derrube ainda não esclarecido do avião em que seguia, foi pretexto para a brutal violência que varreu o país entre Abril e Junho de 1994, altura em que a Frente Patriótica do Ruanda, liderada pelo actual Presidente, Paul Kagame, tomou a capital, Kigali. Cerca de dois milhões de hutus fugiram então para a República Democrática do Congo.

O repugnante cognome de "carni-

ceiro de Butare", capital universitária do país, resulta do protagonismo que Nizeyimana, originário de Gisenyi, na zona ocidental, assumiu nos massacres na cidade e na província com o mesmo nome. "Era um dos organizadores... Na província de Butare, era o principal planeador e organizador do genocídio", disse Alphonse Nkusi, porta-voz do tribunal internacional, citado pela Reuters.

Soldados sob o seu comando entraram, segundo a acusação, na Universidade de Butare, matando professores e estudantes, juntamente com outros líderes, terá elaborado listas de intelectuais e responsáveis administrativos tutsis depois entregues a unidades militares e milícias que os assassinaram, recordou a Reuters.

O analista de assuntos africanos da BBC Martin Plaut considera que as acções de Nizeyimana faziam parte de um plano para exterminar a intelectualidade tutsi.



Nizeyimana foi preso no Uganda

No tribunal internacional, o antigo capitão terá de responder por genocídio e crimes contra a humanidade. Nizeyimana é também acusado de ter fornecido transporte e armas a milícias, sabendo que seriam usadas para os massacres, e de ordenar o

levantamento de barreiras que permitiram aos assassinos actuar sem que ninguém os interrompesse. Outra das acusações que lhe é feita é de ter ordenado o rapto de refugiados num convento, incluindo 25 crianças, que nunca mais foram vistas.

O antigo capitão figurava na lista dos 12 mais procurados pelo TPRI que se julga poderem estar na República Democrática do Congo, integrados em grupos rebeldes hutus. Os Estados Unidos, recordava ontem a BBC, oferecem cinco milhões de dólares (perto de 3,4 milhões de euros) por informações que levem à captura de um conjunto de sete responsáveis pelos massacres.

A detenção de Idelphonse Nizeyimana é a segunda de responsáveis ruandeses pelo genocídio desde Agosto passado quando, em operações contra rebeldes hutus, tropas congoleesas capturaram Gregoire Ndalimimana, antigo administrador local.